XXVIII ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI GOIÂNIA – GO

PESQUISA E EDUCAÇÃO JURÍDICA

CARLOS ANDRÉ BIRNFELD

HORÁCIO WANDERLEI RODRIGUES

MARIA PAULA COSTA BERTRAN MUNOZ

Copyright © 2019 Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria – CONPEDI
Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC – Santa Catarina
Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG – Goiás
Vice-presidente Sudeste - Prof. Dr. César Augusto de Castro Fiuza - UFMG/PUCMG – Minas Gerais
Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS – Sergipe
Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa – Pará
Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos – Rio Grande do Sul
Secretário Executivo - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - Unimar/Uninove – São Paulo

Representante Discente – FEPODI
Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie – São Paulo

Conselho Fiscal:
Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM – Rio de Janeiro Prof. Dr.
Aires José Rover - UFSC – Santa Catarina
Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP – São Paulo
Prof. Dr. Marcus Firmino Santiago da Silva - UDF – Distrito Federal (suplente)
Prof. Dr. Ilton Garcia da Costa - UENP – São Paulo (suplente)

Secretarias:
Relações Institucionais
Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - IMED – Santa Catarina
Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR – Ceará
Prof. Dr. José Barroso Filho - UPIS/ENAJUM– Distrito Federal
Relações Internacionais para o Continente Americano
Prof. Dr. Fernando Antônio de Carvalho Dantas - UFG – Goías
Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA – Bahia
Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA – Maranhão
Relações Internacionais para os demais Continentes
Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba – Paraná
Prof. Dr. Rubens Beçak - USP – São Paulo
Profa. Dra. Maria Aurea Baroni Cecato - Unipê/UFPB – Paraíba

Eventos:
Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch (UFSM – Rio Grande do Sul) Prof. Dr.
José Filomeno de Moraes Filho (Unifor – Ceará)
Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta (Fumec – Minas Gerais)

Comunicação:
Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro (UNOESC – Santa Catarina
Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho (UPF/Univali – Rio Grande do Sul Prof. Dr. Caio
Augusto Souza Lara (ESDHC – Minas Gerais

Membro Nato – Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP – Pernambuco

P472

Pesquisa e educação jurídica [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI/ UFG / PPGDP

Coordenadores: Carlos André Birnfeld

Horácio Wanderlei Rodrigues

Maria Paula Costa Bertran Munoz – Florianópolis: CONPEDI, 2019.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-85-5505-818-9

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Constitucionalismo Crítico, Políticas Públicas e Desenvolvimento Inclusivo

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Assistência. 3. Isonomia. XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI (28 : 2019 : Goiânia, Brasil).

CDU: 34



Conselho Nacional de Pesquisa
Univeridade Ferderal de Goiás e Programa
e Pós-Graduação em Direito Florianópolis

Santa Catarina – Brasil
www.conpedi.org.br





de Pós Graduação em Direito e Políticas Públicas
Goiânia - Goiás
https://www.ufg.br/

XXVIII ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI GOIÂNIA – GO

PESQUISA E EDUCAÇÃO JURÍDICA

Apresentação

O Grupo de Trabalho Pesquisa e Educação Jurídica teve seus trabalhos apresentados na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiânia, no XXVIII ENCONCRO NACIONAL DO CONPEDI GOIANIA –GO dia 20 de junho de 2019.

Segue abaixo a descrição dos artigos apresentados, ressalvando-se que não fazem parte da presente obra aqueles direcionados diretamente à Revista de Pesquisa e Educação Jurídica do CONPEDI, que os publica:

O artigo LEGO SERIOUS PLAY COMO ESTRATÉGIA PARA A INCLUSÃO DO DEFICIENTE MENTAL NO ENSINO JURÍDICO, de autoria de UYARA VAZ DA ROCHA TRAVIZANI e RAYSSA RODRIGUES MENEGHETTI, teve por foco o desenvolvimento de novas metodologias de ensino para incluir o deficiente mental no âmbito da aprendizagem, procurando demonstrar que o Lego Serious Play pode ser um instrumento de inclusão, se aplicado pelos educadores do Direito..

O artigo USO DAS TECNOLOGIAS DE GESTÃO NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS, de autoria de SANDRO FABIAN FRANCILIO DORNELLES, teve por foco oferecer uma proposta de análise, classificação e diagnóstico referente ao corpo docente da FADIR-UFMS, por meio da realização do mapeamento de suas competências. A pesquisa consistiu em um Estudo de Caso, que utilizou como procedimento metodológico a coleta de dados, com análise documental e observação não participante. Quanto aos resultados, foram disponibilizadas instruções para resolver as lacunas existentes, assim como foram sugeridas realocações dos professores, conforme suas competências, e a abertura e designação das áreas a serem preenchidas nos próximos concursos públicos docentes.

O artigo A APRENDIZAGEM BASEADA EM DESAFIOS (ABD) COMO INSTRUMENTO DE QUALITATIVO DE PESQUISA: O MOOT COURT COMO FORMATO DE TEAM-BASED LEARNING (TBL) NO CURSO DE DIREITO, de autoria de HADASSAH LAÍS DE SOUSA SANTANA e LIZIANE ANGELOTTI MEIRA, teve por verificar a possível transformação das práticas de ensino e aprendizagem no Curso de Direito a partir do método de aprendizado baseado em desafios (ABD). O objetivo do texto se perfaz na definição do moot court como formato de Team Based Learning. A ABD, metodologia

ativa que se divide em três fases: engajar, pesquisar e agir, foi aplicada sistematicamente no presente estudo, em processo contínuo de documentação, pensamento crítico e partilha. O resultado considera o tema Team-Based Learning (TBL) concluindo que a aplicação da ABD possibilita a orientação no processo de investigação e na elaboração de indicadores bibliográficos qualificados.

O artigo PESQUISA JURISPRUDENCIAL COMO FERRAMENTA DE PROTAGONISMO DO ALUNO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE DIREITO de autoria de CLAUDIA LUIZ LOURENCO, teve por foco discutir as potencialidades que a pesquisa jurisprudencial pode trazer ao estudo, compreensao e formulacao do direito desde os primeiros semestres da faculdade como metodologia participativa aplicada ao curso de direito. Trata-se de explorar a importancia de se fazer acompanhar o saber normativo do saber empirico, trazendo a analise, a interpretacao e a producao do direito esta outra dimensao, que e a pesquisa empirica em direito, especialmente aquela que realça a jurisprudencia colocando o aluno para protagonizar o processo de aprendizagem orientado pelo professor fazendo com que a pesquisa e análise ocupem lugar de destaque.

O artigo ENSINO JURÍDICO INOVADOR E AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO CONTEMPORÂNEO EM ORGANIZAÇÕES PRIVADAS BRASILEIRAS, de autoria de LUCIANA PROCÓPIO BUENO e FREDERICO DE ANDRADE GABRICH, teve por foco a perspectiva de que o mercado jurídico passa por uma inevitável transformação, impulsionado pela forte concorrência e pelo crescimento acelerado das tecnologias aplicadas ao Direito. Neste contexto, argumenta que o perfil do profissional jurídico moderno, estratégico, inovador e valorizado, depende de o ensino tradicional romper as barreiras conservadoras do seu paradigma educacional para um ensino inovador inter/pluri /multi/transdisciplinar, com a utilização de diversos recursos didáticos, dentre os quais destacam-se tecnologia e ferramentas digitais para aprendizagem. A partir do método científico dedutivo e dos referenciais teóricos de Zygmunt Bauman e Paulo Freire, a pesquisa procura estabelecer resposta para o problema da necessidade de reinvenção do profissional jurídico pelo ensino inovador.

O artigo O ENSINO JURÍDICO DE DISCIPLINAS VOLTADAS AO ACESSO À JUSTIÇA: ESTUDO DE CASO, de autoria de DANIEL MOTA GUTIERREZ e VICTOR ALVES MAGALHÃES teve por objetivo compreender a importância do acesso à justiça na legislação promovida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Direito e como esse princípio vem sendo tratado atualmente, analisando-se a organização das matrizes curriculares dos cursos no Ceará. Os métodos utilizados foram estudo de caso e bibliografia

qualitativa sobre a temática. Os resultados alcançados refletem a hipótese de que outros fatores, além da formação dos discentes, são influenciadores dos dados governamentais, chegando-se a percepção que para que o Acesso à Justiça alcance algum dia o status almejado quando foi insculpido, são necessários todos os agentes do Direito.

O artigo EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA PARTICIPATIVA: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E FORMAÇÃO DO SUJEITO CRÍTICO de autoria de VICTOR JOSÉ AMOROSO DE LIMA e RAQUEL CRISTINA FERRARONI SANCHES teve por objetivo estudar a Educação em Direitos Humanos e o enfrentamento do seguinte problema: "de qual maneira se poderia obter um Estado onde haja uma verdadeira democracia participativa, e não somente representação desligada do povo que supostamente se representa?". A metodologia foi hipotético-dedutiva, partindo do pensamento de dois autores sobre democracia. A justificativa vem da afirmativa que o país seria democrático, mas na prática não se vê representatividade ativa dos cidadãos comuns nas decisões estatais. O artigo conclui que a Educação em Direitos Humanos responde aos anseios dos dois autores, criando sujeitos críticos, povo participativo e democracia participativa.

O artigo A PESQUISA JURÍDICA BRASILEIRA E SUAS PECULIARIDADES NO SÉCULO XXI: OS ATUAIS MECANISMOS DE APURAÇÃO DA QUALIDADE E OS DESVIRTUAMENTOS DOS SEUS OBJETIVOS de autoria de LARISSA DIAS PUERTA DOS SANTOS e BRUNA AZZARI PUGA teve por objetivo analisar a importância das políticas públicas voltadas à idealização de um sistema educacional em nível superior, cuja importância da pesquisa é central para atingir as finalidades previstas para a educação no Brasil, a formação para a cidadania, o pleno desenvolvimento e a formação técnica para o trabalho. Utilizando-se do método de procedimento indutivo, sob abordagem bibliográfica qualitativa, conclui que o atual sistema de apuração da qualidade da pesquisa na área do Direito, apesar de se encontrar em constante evolução, precisa sempre ser repensado para que os objetivos constitucionais sejam efetivamente alcançados.

O artigo GAMIFICAÇÃO: UMA SOLUÇÃO INOVADORA PARA A INEFICÁCIA DA LEI ANTIBULLYING de autoria de CAMILA SOARES GONÇALVES e PEDRO ALCANTARA TRINDADE NETO teve por foco analisar o bullying e a Lei Antibullying, fins de identificar as principais lacunas que a tornam ineficaz nos dias hodiernos. Também aborda a inovação e a gamificação como formas de efetivação do Direto. Nesta perspectiva, propões alteração dos dispositivos da norma, acrescendo novos artigos contendo elementos de gamificação, para que as instituições melhor se engajem no cumprimento da lei, tornando-a concreta. Para tanto, utilizar-se de pesquisa bibliográfica, através do método dedutivo, com marco teórico na Lei 13.185/15 e no autor Frederico Gabrich.

O artigo AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO NOS CURSOS DE DIREITO DO BRASIL de autoria de PAULO VIANA CUNHA e LUIZA MACHADO FARHAT BENEDITO teve por foco a importantância de avaliar a aprendizagem do estudante de direito durante todo o processo de ensino, tanto para garantir a capacidade técnica do profissional, quanto para promover o aprimoramento das instituições de ensino e de seu corpo docente. Propugna que as avaliações não podem se limitar ao mínimo legal, ou às normas internas das instituições, mas devem ir além, de modo a observar correspondência aos níveis de conhecimento a que serão submetidos os discentes durante o curso, bem como estar em consonância com o uso de metodologias modernas de ensino, tais como o construtivismo e o construcionismo.

O artigo (IN)SEGURANÇA DO AUTOR DE SE UTILIZAR DE SUAS IDEIAS E O AUTOPLÁGIO de autoria de ERICA LINHARES MESQUITA e CARLA MANUELLA ARAGÃO BEZERRA analisou o fenômeno do autoplágio e suas possíveis consequências no cenário de produção científica. Afirma ser incontestável o fato de que um dos principais objetivos perseguidos pela ciência e pela pesquisa são resultados que se revertem em benefício da sociedade. Os institutos reguladores das pesquisas científicas exigem numerosas publicações para que o autor esteja em evidência e, consequentemente, tenha mais pontos nos currículos, ao tempo em que os periódicos científicos também impõem ineditismo nas publicações, resultando no produtivismo. A falta de regulamentação sobre autoplágio enseja insegurança para o pesquisador honesto, que se utiliza das próprias ideias quando se aprofunda nas pesquisas.

O artigo (RE)PENSANDO O DIREITO: A NECESSIDADE DE TEORIAS FEMINISTAS DO DIREITO NO ENSINO JURÍDICO de autoria de ANNA MARCELLA MENDES GARCIA e CAMYLA GALEÃO DE AZEVEDO teve objetivo demonstrar que o Direito foi construído com base no olhar masculino, o que colocou a mulher em posição secundária e estigmatizada no ordenamento jurídico pátrio. Observa que as teorias feministas do Direito surgem como uma proposta de emancipação das mulheres e do Direito, reconstruindo suas bases de maneira mais igualitária. Trata-se de pesquisa bibliográfica, pautada no método hipotético-dedutivo, que parte da hipótese de que o Direito é uma ciência androcêntrica, para concluir que a teoria mais adequada para desconstituir esta realidade seria a feminista, tendo como principal referencial teórico a obra Teorías Jurídicas Feministas, de Rosa Ricoy.

O artigo FILOSOFIA NA PRÁTICA DOCENTE EM TEMPOS DE DESVALORIZAÇÃO DE PROFESSORES E ATAQUE AO SABER CRÍTICO NA EDUCAÇÃO JURÍDICA de autoria de LUCIANA RAMOS JORDÃO e MARCOS VINICIUS RODRIGUES discute o papel da filosofia na formação jurídica no atual contexto brasileiro de perseguição de professores e de repressão de debates críticos acerca da realidade política e social do Brasil.

Apresenta panorama acerca da educação jurídica e cenário político que redundou na discussão acerca do movimento escola sem partido e na criminalização da atividade docente em faculdades de Direito. Debate o papel do educador e da filosofia enquanto eixo de construção do saber crítico. Tece considerações acerca da (im)possibilidade de realização do projeto de escolas sem partido como decorrência da atividade dos professores juristas. Utiliza método dedutivo.

O artigo OS ASPECTOS DO TRADICIONALISMO E DA EDUCAÇÃO BANCÁRIA NO ENSINO JURÍDICO BRASILEIRO, de autoria de NAYARA MILHOMENS DE SIQUEIRA, desenvolve uma crítica ao ensino jurídico brasileiro a partir do tradicionalismo e da educação bancária. Discute acerca da crise do ensino jurídico que se apresenta no presente momento histórico-social. Parte de uma análise da evolução histórica das primeiras instituições de ensino jurídico no país, passando pelo Brasil República até os dias atuais. Observa que houve uma proliferação dos cursos de direito, e com eles a permanência de uma educação tradicionalista e pautada na educação bancária. Propugna que no curso de Direito se faça uma reestruturação, buscando com isso estabelecer verdadeiros parâmetros para concreção do ensino.

O artigo APLICAÇÃO DA GAMIFICATION AO ENSINO JURÍDICO, de autoria de ROSELAINE ANDRADE TAVARES, apresenta a Gamification acadêmica, alternativa ao método tradicional, demonstrando que a inserção de games no ensino pode motivar e engajar alunos. Propõe que lecionar requer um professor moderno, dinâmico e principalmente tecnológico porque o ensino necessita evoluir para atender aos anseios dessa novíssima geração. Embasado em livros, artigos e vídeos apresenta a conceituação do tema, a aplicação dessa metodologia e seus benefícios. Utiliza o procedimento bibliográfico, método dedutivo, numa abordagem qualitativa cujo marco teórico são as obras de Flora Alves e Jane McGonigal.

O artigo VIRTUDES E DESAFIOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO JURÍDICA RELACIONADAS À SEGUNDA TURMA DE DIREITO PRONERA DA UFG: O ATO EDUCATIVO COMO FONTE PARA O ESTÁGIO de autoria de CLEUTON CÉSAR RIPOL DE FREITAS e ERIKA MACEDO MOREIRA teve por objetivo descrever aspectos do perfil da turma PRONERA de Direito que acontece na faculdade de Direito da Cidade de Goiás, através de questionários semi-estruturados. Faz também uma análise sobre o estágio, a partir da legislação e também do PPC do curso, em suas duas modalidades (obrigatório e não obrigatório) como importante componente do ensino aprendizagem de Direito. A partir do

perfil e dos aspectos do estágio apontados, algumas virtudes e desafios são levantados e o ato educativo é apresentado como uma importante categoria hermenêutica para solução do desafio que é a realização de estágio para a turma PRONERA.

O artigo DIÁLOGOS ENTRE PRONERA E EDUCAÇÃO POPULAR: ALTERNATIVAS FRENTE À COLONIALIDADE DO SABER, de autoria de GERALDO MIRANDA PINTO NETO, teve por foco a discussão sobre a colonialidade do saber nas ciências sociais, refletindo sobre alternativas frente a tal contexto. Procura demonstrar que a produção do conhecimento e o saber universitário atuam para manter as elites no poder e contribuir com o processo civilizatório da colonização. Neste sentido, procura enfrentar o seguinte problema: É possível a construção de alternativas à colonialidade do saber no âmbito universitário? Como resposta, apresenta Programa Nacional da Reforma Agrária (Pronera) e o seu diálogo com a educação popular, como mecanismo para construir outras formas de saber e fazer na produção de conhecimento social a partir da realidade dos oprimidos latino-americanos.

O artigo APONTAMENTOS ACERCA DA PESQUISA JURÍDICA E DA PESQUISA EM HISTÓRIA DO DIREITO de autoria de GABRIELA NATACHA BECHARA e HORÁCIO WANDERLEI RODRIGUES teve por objeto a pesquisa jurídica, com enfoque em aspectos relacionados à pesquisa em História do Direito. O objetivo é o fazer alguns apontamentos necessários para uma melhor reflexão acerca das pesquisas que são realizadas em História do Direito no Brasil, na perspectiva de que devam considerar sua especificidade e a característica interdisciplinar inerente a essa disciplina, quando da realização de uma pesquisa acadêmica.

O artigo O MODELO DO ESTADO NEOLIBERAL APLICADO AO ENSINO JURÍDICO SOB O PRISMA DO NEOCONSTITUCIONALISMO, de autoria de CAROLINA DE MORAES PONTES , teve como objetivo revelar a necessidade de esforços na educação jurídica brasileira, em especial, no que tange o direito constitucional, nas vertentes dos direitos fundamentais sociais, como forma de alcance do modelo de ensino jurídico neoliberal, ao mesmo tempo em que estuda a Constituição Federal sob a ótica do fenômeno do neoconstitucionalismo. O trabalho sugere um repensar do ensino jurídico para melhor compreensão e efetividade de direitos. A concepção trazida passa pelo viés da cultura jurídica brasileira, apresentando a educação constitucional como instrumento de alcance e garantia de direitos fundamentais sociais sob a ótica neoconstitucionalista.

O artigo A HECATOMBE DA CIÊNCIA JURÍDICA: DILEMAS ENTRE O SELETIVISMO E O PROCESSO DE EMBURRECIMENTO DOS PROFESSORES E ALUNOS DOS CURSOS DE DIREITO, de autoria de GUILHERME MARTINS

TEIXEIRA BORGES, procura demonstrar a hecatombe da ciência jurídica partir de quatro categorias de análise, quais sejam: 1) a manutenção de um sistema seletivo de formação dos estudantes dos cursos de direito; 2) papel dos organismos nacionais e multilaterais como condutores de processos de internacionalização e internalização de políticas neoliberais no Ensino Superior; 3) o “emburrecimento” do projeto de ensino e aprendizagem jurídicos em razão destas diretrizes e políticas e; 4) a crise do Direito enquanto uma ciência capaz de construir um jurista crítico e emancipado em termos de apropriações científicas do Direito.

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - IMED

Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran Munoz - FDRP / USP

Prof. Dr. Carlos André Birnfeld - FURG

Nota Técnica: Os artigos que não constam nestes Anais foram selecionados para publicação na Plataforma Index Law Journals, conforme previsto no artigo 8.1 do edital do evento. Equipe Editorial Index Law Journal - publicacao@conpedi.org.br.

A APRENDIZAGEM BASEADA EM DESAFIOS (ABD) COMO INSTRUMENTO DE QUALITATIVO DE PESQUISA: O MOOT COURT COMO FORMATO DE TEAM-BASED LEARNING (TBL) NO CURSO DE DIREITO

CHALLENGE-BASED LEARNING (ABD) AS A QUALITATIVE RESEARCH TOOL: MOOT COURT AS A TEAM-BASED LEARNING (TBL) FORMAT IN LAW COURSE

Hadassah Laís de Sousa Santana [1]
Liziane Angelotti Meira [2]

Resumo

O presente artigo verifica possível transformação das práticas de ensino e aprendizagem no Curso de Direito a partir do método de aprendizado baseado em desafios (ABD). O objetivo do texto se perfaz na definição do moot court como formato de Team Based Learning. A ABD, metodologia ativa que se divide em três fases: engajar, pesquisar e agir, foi aplicada sistematicamente no presente estudo, em processo contínuo de documentação, pensamento crítico e partilha. O resultado considera o tema Team-Based Learning (TBL) concluindo que a aplicação da ABD possibilita a orientação no processo de investigação e na elaboração de indicadores bibliográficos qualificados.

Palavras-chave: Moot court, Team-based learning, Educação jurídica, Aprendizado baseado em desafios

Abstract/Resumen/Résumé

This article verifies possible transformation of teaching and learning practices in the Law Course from the challenge - based learning method (ABD). The purpose of the text is to define moot court as a Team Based Learning format. The ABD, an active methodology that is divided into three phases: engaging, searching and acting, was systematically applied in the present study, in a continuous process of documentation, critical thinking and sharing. The result considers the Team-Based Learning (TBL) theme concluding that the application of ABD makes it possible to guide the research process and develop qualified bibliographic indicators.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Moot court, Team-based learning, Legal education, Challenging learning

[1] Mestre em Direito Tributário. Doutoranda em Educação. Professora e Assessora Legislativa em Matéria Tributária.

[2] Doutorado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007). Professora na área de Direito, com ênfase em Direito Tributário e Internacional.

1. Introdução

O contexto do presente artigo envolve a prática de uma docência tradicional nos cursos de Direito como o despontar da inquietação que direciona esta pesquisa. Tal cultura didática expõe um cenário controverso em que o aluno de Direito se desenvolve em um ambiente formatado para acesso à informação na pessoa do docente em confronto direto com a realidade social, em uma infinidade de informações, materiais, conteúdos e compartilhamento de informações que possibilita o uso e acesso de tecnologias em prol do aprendizado. Sob este aspecto evidencia-se a necessidade de novas práticas, para que o aluno tenha autonomia no processo de conhecimento, solidez nos conteúdos abordados e respostas eficazes e solúveis aos problemas reais da sociedade que circunda a prática jurídica.

A pós-graduação *stricto sensu,* como ambiente favorável a responder a inquietações, induz a definição de temas específicos com objetivo e referencial teórico suficiente à comprovação da hipótese construída como resposta à inquietude, que reflete um problema de pesquisa norteador das ações acadêmicas discentes. O fundamento para esse constructo pode ser realizado por meio da aprendizagem baseada em desafio - ABD para orientação, definição e parâmetros de pesquisa.

Nessa medida, o foco do presente artigo está em demonstrar se é possível o emprego da ABD na construção da revisão de literatura acerca da transformação das práticas de ensino e aprendizagem no curso de Direito a partir do uso dos *moot courts* como aplicação do *Team-based learning*, metodologia ativa que consiste na formação de equipes estratégicas e permanentes, preparação envolvendo leitura, testes e um processo de aprendizagem que densifica conteúdo a partir de atividades que remetem a um problema significante e específico dentro da sociedade, com posterior avaliação.

2. Metodologia

O presente artigo pode ser enquadrado como relato de experiência, no qual, utiliza-se a metodologia ABD na Pós-graduação *stricto sensu,* com o objetivo de auxiliar os estudantes na elaboração de temas de pesquisa. Assim, a proposta ABD se acopla ao processo de pesquisa, apresentando-se um tema de pesquisa atinente ao foco discente, cuja etapa de engajamento e definição do desafio são pressupostos para a definição dos termos de busca para realização da pesquisa bibliográfica nas bases *Scopus* e *Web of Science*.

A abordagem do presente artigo está no processo de pesquisa e envolveu o conceito de ensino e aprendizagem em uma perspectiva prática de metodologias ativas utilizando a instalação dos Softwares VOSviewer e Gephi nos computadores pessoais discentes e realizando desafios em ABD, tendo por resultado a produção de relatórios que incluíram a evolução das publicações em períodos determinados e análise de gráficos contendo os autores que mais publicaram sobre o tema, os países de origem, tipos de documentos e áreas do conhecimento, incluindo a seleção e análise de cinco referências mais citadas e de cinco referências mais recentes na base de dados *Scorpus* e *Web of Science*.

A metodologia utilizada se deu a partir da seleção de um período de tempo específico e seleção de até quatro mil documentos na base *Scopus* e extração dos metadados completos em CSV, e, em tempo oportuno, também foi feita a seleção de até dois mil documentos da base *Web of Science*, importando os metadados em formato TXT. Após tais ações foram gerados grafos de coocorrência de termos e de acoplamento bibliográfico no VOSviewer e exportado em GML para o Gephi, rodando as seguintes métricas: grau médio, diâmetro da rede, modularidade de classes, Page Rank e Centralidade de autovetor. O gráfico foi gerado com o algorítimo Force Atlas 2 ou Fruchterman Reingold.

Os resultados da pesquisa e a elaboração de perguntas direcionaram a pesquisa bibliográfica, análise e interpretação das informações levantadas com objetivo de elaboração de relatório contendo a proposta de pesquisa que se refere à prática de ensino e aprendizagem no Ensino Superior de Direito com o uso da metodologia ativa: *moot court* considerada, no presente trabalho, como parte da metodologia ativa *Team-based learning*.

Os documentos recuperados não trazem a coocorrência dos termos *moot court* e *team-based learning*, mas os termos gerados a partir da análise de resultado formam um conjunto de significados similares, dando origem à questão essencial da pesquisa: se o *moot court* pode ser considerado uma metodologia de *team-based learning*.

Para a definição e a fundamentação do tema de pesquisa, apresenta-se um exemplo da aplicação da metodologia ABD. Inicialmente, identifica-se a grande idéia, que é o tema principal a ser pesquisado: *Team-based learning*. Para orientar a definição do desafio e do seu escopo, foram elencadas as seguintes questões essenciais: “o que é

team-based learning?"; "o que é metodologia ativa?"; "o *moot court* pode ser caracterizado como *team-based learning?"*; "quais os relatos do uso dessa metodologia no curso de Direito?" e "quais as expressões-chave que delimitam o tema?". Estas questões visaram identificar quais os conceitos que envolviam o tema na proposta de desafio.

A reunião de informações sobre o tema foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica nas bases *Scopus* e *Web of Science*. A pesquisa na base Scopus utilizando a expressão "*team-based learning*" retornou 847 referências. A base Scopus possui alguns recursos para análise bibliométrica tais como o evolução quantitativa das publicações em um período de tempo, os autores com maior frequência de documentos publicados, distribuição por afiliação institucional e países dos autores, além das áreas das publicações e os respectivos tipos de documentos.

Para melhor visualização do objetivo que circunda a proposta deste artigo, optou-se por filtrar de forma mais objetiva e retirou-se da pesquisa áreas como veterinária, física e astronomia, química, neurociência dentre outras áreas, deixando apenas *social sciences, decision sciences, environmental science e business, management and accounting*, reduzindo o número de documentos para trezentos e cinquenta e sete.

Importa ressaltar que para uma análise que interprete os resultados da pesquisa bibliográfica, geralmente é necessário salvar os metadados completos para uma análise paulatina, isso porque, no caso da base Scopus, as referências estão limitadas a 2.000 e quando esse limite é ultrapassado, é necessário selecionar as referências de forma parcial para que todos os metadados sejam recuperados. Após essa seleção parcial é feita a exportação no formato CSV. Como no caso proposto, o número de artigos final de documentos analisados com o termo "team-based learning" foi de 357, necessitou-se de apenas um arquivo de metadados.

Para a seleção dos autores mais citados na base Scopus seleciona-se a opção "*Citebby (highest)*" e para a seleção das publicações mais recentes, a opção é "*Date (newest)*" e o resultado da pesquisa bibliográfica é analisado com o uso do aplicativo Vosviewer (van Eck, &Waltman, 2017), de livre acesso, em que se possibilita a análise de expressões chaves que vão delimitar o tema a partir da coocorrência de termos.

Verificou-se termos como *active learning, high education, flipped classrom, problem based learning, training education, colaborative learning student performance,*

motivation e o uso dessa metodologia em áreas de saúde como *medical education, pharmacy education, nursing education*.

Para a preparação dos dados, optou-se por excluir o termo *team-based learning* e foram ressaltadas as expressões: *active learning, student perception, blended learning, group work, self-directed learning, teamwork, problem-based learning, cooperative learning, student engagement, e-learning, simulation, experiential learning, teaching methods*.

Após a análise do Vosviewer, exportou-se os dados em formato GML, para que pudessem ser considerados a partir do Gephi (Grandjean, 2015), um software livre para análise de redes e, a partir da reunião de informações para responder as questões essenciais, identificou-se o desafio: o *moot court* pode ser considerado como uso da metodologia denominada *team-based learning*?

A pesquisa foi feita utilizando expressões-chave que se relacionavam à grande ideia e aos conceitos inerentes à ela. As respostas fundamentadas direcionaram o foco da pesquisa e reforçaram o caráter prático e denso da metodologia ABD, conformando o estado da arte das pesquisas sobre o tema a partir do acoplamento bibliográfico, da coautoria, da cocitação e citação.

A visualização dos dados feita com o Gephi permitiu a manipulação de grafos em redes de documentos, cuja rede foi gerada pelo VOSviewer no formato GML e exportada para o Gephi. O Gephi demonstrou em uma planilha quais os parâmetros da rede de documentos e ordenando os resultados pela centralidade de auto vetor, identificou-se quais os artigos mais centrais em cada classe de modularidade.

A ação na metodologia ABD se refere à elaboração do relatório, que foca na revisão de literatura e possibilita maior clareza na tomada de decisão sobre quais as melhores alternativas teóricas e quais os caminhos existentes para a pesquisa pretendida.

3. Referencial Teórico

A metodologia denominada Aprendizado Baseado em Desafios - ABD (Nichols, Cator, & Torres, 2016) é utilizada em instituições que estimulam os estudantes a enfrentarem os desafios locais e globais adquirindo conhecimento por meio de soluções a perguntas e problemas cujo resultado traz profundidade e envolve de forma significativa

os participantes da atividade, concedendo propósito ao aprendizado e trazendo sentidos, necessários à vivência da teoria.

O referencial teórico foi construído a partir da demonstração metodológica que explanada no presente trabalho e dentro da base Scopus e Web of Science. Foram selecionados em torno de cinco artigos dentre os mais recentes e em torno de cinco artigos dentre os mais citados que melhor se enquadravam na hipótese proposta de conferir a metodologia de *moot court* como abordagem de *team-based learning*.

Para a construção da resposta e dentro da abordagem que originou o presente artigo optou-se por construir um referencial sobre o uso de novas tecnologias (*new technolog**) no ensino e aprendizagem, posteriormente se caminhou para compreender a aprendizagem ativa (*active learning*) e a seguir abordou-se o contexto teórico do método *team-based learning* e para conclusão e confirmação da hipótese, a pesquisa utilizou a seleção de algum artigos para compreender o *moot court* como metodologia ativa.

Quando se fala no uso de novas tecnologias no ensino e aprendizagem, dentre os artigos mais citados no tema, a partir da base Web of Science, tem-se o questionamento acerca da sofisticação tecnológica relacionada com o aumento da eficácia pedagógica e como as novas tecnologias poderiam ser integradas com sucesso ao currículo e em um uso eficiente de recursos humanos e materiais, conforme aborda Salaberry, MR(2001). E, nesse mesmo sentido, os resultados do trabalho de Granger, CA (et al, 2002) alertam para como implementar o uso das novas tecnologias de forma bem sucedida, a partir do contexto de que a aprendizagem *just-in-time* seria a mais influente, mas que necessitariam das relações de apoio e colaboração entre os professores no engajamento de sua própria aprendizagem.

Confirmando a hipótese de Granger, Kukuslaka-Hulme, A (2012) demonstra dez anos depois, sobre a necessária adaptação do ensino superior aos avanços tecnológicos para o ensino e aprendizagem, em que os membros do corpo docente necessitariam de uma experiência concreta que lhes proporcionasse a convicção pessoal de que vale a pena usar determinada tecnologia e uma compreensão dos contextos em que ela é mais bem utilizada. É um compromisso da aprendizagem ao longo da vida docente, sabendo que o "modelo profissional" para os alunos é um dos principais papéis do professor.

Ocorre que há alguma dificuldade no processo de interlocução na comunicação social para a aprendizagem, como demonstra MAO, J (2014), afirmando que as mídias

sociais podem ser usadas como ferramentas de aprendizado eficazes e para ajustar as avaliações prévias dos alunos, mas que tais essas ferramentas, demandam necessários esforços para projetar, reduzir e interagir com os alunos durante o processo.

Para verificar esse processo de interação dos alunos com o uso de tecnologias foi analisado o artigo de Levy, M (2004), que constata que no ensino de idiomas o uso de tecnologias para o ensino e aprendizagem impele a necessidade do equilíbrio entre a fluência e significado e do outro lado a forma e a precisão, e, atento a isso o uso de áudio conferência como tecnologia na educação traz a demonstração de uma técnica denominada reflexão estimulada para uma abordagem pedagógica que facilitasse as formas audiovisuais de interação entre alunos de idiomas e professores.

Dentre os artigos mais recentes sobre novas tecnologias no ensino e aprendizagem, há a abordagem das variáveis de empoderamento e comprometimento organizacional, considerando a capacitação dos alunos como desenvolvimento de capital humano, mantendo esse capital entrelaçado à organização, constatando que os professores ao implementarem o uso de novas tecnologias em sala de aula melhoram os métodos de ensino e aprendizagem e motivam os alunos (Bilbão, J. 2018). E nessa perspectiva, um relato de experiência na Arábia Saudita demostra que os programas de treinamento trazem ou devem trazer ao docente uma relação significativa entre a percepção sobre o uso das novas tecnologias e a experiência real em usá-lo em sala de aula (Algarni, B. 2018).

Na Itália foi aplicado um questionário sobre as inovações na teoria e prática do ensino e aprendizagem identificando as barreiras na reeducação, redesenhando o desenvolvimento da gestão e do conhecimento de forma cultural, presente em uma base pedagógica que envolva aluno, pais, comunidade, sociedade e sua cultura e nesse escopo identificou-se como uma das áreas críticas de pesquisa e inovação a eficiência de custo e tempo da aprendizagem. Esse artigo demonstrou que a inovação, com profundas repercussões econômicas e sociais, traz uma associação significativa de fatores e um impacto positivo no desempenho dos alunos, inclusive porque há uma mudança no mercado que traz empregos ainda não existentes, e impelem mudanças para o pensamento individual, inovação e criatividade (Boca, GD et al. 2018).

Noutro giro, Heinen, R (2017) aborda que a discussão atual sobre computadores como tecnologia para ensino e aprendizagem segue uma nova perspectiva: a alfabetização midiática. A compreensão sobre essa competência a ser aprendida adicionalmente a

outras competências desafia as escolas e desafiam os objetivos de aprendizagem e a forma como as escolas operam. A abordagem dessa referência explica como o desenvolvimento escolar pode ser organizado e alinhar-se com essas mudanças, focalizando o potencial das redes regionais de escolas, onde as escolas podem se beneficiar da troca mútua de conceitos e experiências.

Reforçando o escopo de novas tecnologias em educação no âmbito de ensino e aprendizagem, cita-se o artigo de Dudeney, G (2018), que explora a rapidez na mudança tecnológica e como a divisão digital afeta a implementação de tecnologias educacionais.

Para continuidade do constructo teórico, a pesquisa utilizou o termo *active learning* ou aprendizagem ativa, e selecionou cinco artigos mais citados com abordagens interessantes acerca da influência da aprendizagem ativa.

O artigo de Braxton, JM (2000) indicou que a aprendizagem ativa exerce influências estatisticamente confiáveis na integração social, no comprometimento institucional subsequente e na intenção de retornar à universidade. Oloughlin, M (1992), já havia demonstrando anteriormente um modelo sociocultural de ensino e aprendizagem repensando o construtivismo piagetiano e apresentando uma crítica epistemológica a partir da subjetividade do aprendiz e da natureza do conhecimento social historicamente situado e, ao demonstrar a falha do construtivismo em lidar com as questões essenciais de cultura, poder e discurso na sala de aula, demonstra uma aprendizagem situada em contextos, no qual os alunos trazem suas próprias subjetividades e perspectivas culturais para construir a compreensão.

Dentro da contextualização de aprendizagem ativa, Huizenga, J (2009) utiliza os jogos na educação para demonstrar a combinação desta com a diversão. Para isso, o autor demonstra um jogo de cidade móvel chamado Freqüência 1550, desenvolvido pela The Waag Society para ajudar os alunos em seu primeiro ano do ensino médio a adquirirem divertidamente o conhecimento histórico da Amsterdã medieval. O resultado demonstrou que houve maior ganho de conhecimento, corroborando para o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

De todo modo, se faz necessário mesclar o uso da aprendizagem ativa, isso porque, conforme demonstrado por Struyven, K (2006), a instrução ativadora do aluno nem sempre aprofunda a aprendizagem, mas pode empurrar os estudantes para uma abordagem de superfície e reduzir significativamente as abordagens estratégicas

discentes. E, sob este ponto, outro texto significativo aborda que, apesar da aprendizagem ativa possa potencializar a aprendizagem dos alunos, não está associada a maiores ganhos de aprendizado, inclusive, porque a maioria dos instrutores não possui a compreensão rica e diferenciada do ensino e da aprendizagem que os pesquisadores da educação científica no campo de aprendizagem ativa desenvolvida.

E, ainda sob essa toada, surge a nuance sobre a formação de professores, demonstrando que a forma como a aprendizagem ativa é aplicada indica que as escolas e os departamentos de formação de professores estão em meio a uma mudança cultural (Niemi, H; 2002). E para confirmar essa hipótese surge em 2005 (Moust, JHC) um registro relevante sobre os sinais de erosão após três décadas de aprendizagem baseada em problemas quando a implementação de uma inovação e larga escala pode provocar atividades e atitudes diferentes nos atores mais envolvidos e, nessa medida, os alunos e os instrutores podem se comportar de maneira contraproducente para o desenvolvimento da aprendizagem auto-dirigida procura demonstrar a necessidade de revitalizar os processos da aprendizagem ativa com o uso do *problem based learning* de forma a contribuir com as inovações educacionais de forma mais sólida.

Contribuindo com o panorama de pesquisa da aprendizagem ativa, o artigo de Kuh, GD (1997), traz indicadores que representam comportamentos associados aos resultados desejados na graduação e, estimando a participação nessas atividades, elenca três boas práticas sugeridas: contato professor-aluno, cooperação entre alunos e aprendizado ativo, sendo as duas últimas preditores de ganhos, isolando as características básicas e individuais de cada estudante.

Os artigos mais recentes sobre aprendizagem ativa contextualizam a competência socioemocional como uma das principais variáveis. O artigo de Llorent Vaqueiro, M (2018) aborda a essencialidade de investimento na educação para uma cidadania ativa, favorecendo a coesão social. Ao mesmo tempo, o estudo de Day, LJ (2018) demonstra que a anatomia da sala de aula afeta o desempenho, a retenção e o pensamento de nível superior, sendo benéfico o uso da sala de aula invertida para beneficiar a aquisição de conhecimento e a transferência do aluno com desempenho inferior a um grau maior do que os estudantes com melhor desempenho.

E, dentre os artigos mais recentes, Glance D (et al, 2018) apresentam uma metodologia de aprendizagem ativa denominada LEE (aprender, expandir e engajar), que

mesmo utilizando filosofias construtivistas e pedagogias centradas no aluno e em salas de aula invertida se faz útil para ensinar habilidades clínicas em profissões de assistência ao outro, capacitando e reforçando o domínio de habilidades e flexibilidade para responder às necessidades individuais de aprendizado dos alunos. O modelo apresentado pretende fornecer uma estrutura para o ensino superior que responda à necessidade recentemente identificada de uma pedagogia de aprendizagem baseada em competências nas profissões de saúde.

Menciona-se também como importante ganho nas pesquisas mais recentes sobre uma estrutura de cuidado para projetar experiências em aprendizagem formal ou informal, reconhecendo as intenções de aprendizagem reflexiva por meio de comunicação aberta, criando uma experiência de cuidado para os alunos (Glowacki-Dudka, M; et al. 2018).

Um relato interessante na combinação de pesquisa e aprendizagem é relatado por Dias, GP (2019), quando as motivações, métodos e resultados alcançados são descritos de forma a demonstrar que, em contextos apropriados, a ligação entre ensino e aprendizagem e pesquisa pode contribuir para a motivação do aluno e para o desenvolvimento de aprendizagens relevantes e, simultaneamente, ser um valor agregado para a pesquisa.

As estratégias para aprendizagem ativa são também foco do relato de caso do artigo de Rodrigues, E (et al; 2018), que apresenta a experiência de uma instituição de pequeno porte em Portugal no uso da metodologia *problem-based learning* na área de computação e retratou de forma positiva o alto nível de participação e que, além de competências digitais mais específicas, as diversas atividades permitiram a promoção de trabalho em grupo, pensamento computacional e habilidades de comunicação para grupos-alvo distintos em todas as idades, sendo tal circunstância especialmente relevante, pois são habilidades importantes e necessárias não apenas para o local de trabalho, mas também para a vida diária.

Por fim, dentro do contexto de aprendizagem ativa, tem-se como um relevante artigo recente, o relato de Bragelien, JJ (et al; 2018) acerca de uma Universidade na Noruega descrevendo as mudanças e compreendendo o impacto que tal abordagem teve na cooperação interdisciplinar para uma disciplina de gestão a partir de um densificar de experiências com soluções promissoras de tecnologia digital, apesar do obstáculo da mescla de cursos que trouxe cronogramas e planos semestrais diferentes.

A aprendizagem ativa tem então o centro de sua abordagem no aluno e espraia contextos do ensino e aprendizagem em equipes (TBL) ou baseado em problemas (PBL).

O *problem-based learning* é descrito por Promentilla, Licas, Aviso e Tan (2017) como estratégias educacionais que irão melhorar os resultados de aprendizagem e que conforme Jumari, Mohd-Yusof, &Phang (2018) irão melhorar o desenvolvimento de habilidades meta cogniticas dos estudantes. Tal posicionamento corrobora com o artigo de Cargas, Williams, & Rosenberg (2017), que evidencia a exploração do uso de tarefas com foco em desempenho como vetor para o aumento da conscientização dos estudantes e dos instrutores sobre as ferramentas e as práticas envolvidas no pensamento crítico. Tal abordagem confirma, a partir de dados qualitativos, o valor da participação dos discentes em tarefas de desempenho que sejam rigorosas e desafiadoras.

Os artigos que abordam o uso da metodologia *team-based learning* estão situados, em sua maioria na área da saúde e dentre os cinco mais citados está o relato da aprendizagem em equipe no curso de anatomia e embriologia macroscópica médica (NIEDER et al;2005), que aborda o os objetivos orientando as tarefas de pequenos grupos, havendo um teste de garantia de prontidão individual, um teste de garantia de prontidão em grupo e um problema de aplicação de grupo, além da avaliação regular pelos pares. Nesse relato, as pontuações das atividades da sessão do TBL e os exames do curso foram analisados e comparados com o desempenho do curso dos anos anteriores e houve melhoria no preparo do dia-a-dia dos alunos e nas habilidades de resolução de problemas em grupo e que, apesar de não ter havido uma melhora significativa na média da pontuação individual, houve uma taxa de falha mais baixa do curso em um exame geral, sugerindo que o TBL é um método superior para o aprendizado de pequenos grupos no curso de anatomia pesquisado e uma consideração importante está na sugestão de que o TBL pode beneficiar mais academicamente alunos em risco por serem forçados a estudar de forma mais consistente, receberem *feedback* regular sobre sua preparação e terem a oportunidade de desenvolver habilidades de raciocínio mais altas.

Outro artigo relevante demonstra o impacto da aprendizagem baseada em equipes, também no curso de medicina, relatando uma estratégia de educação médica em 2001 e a partir de variáveis que determinariam o impacto do uso da metodologia TBL no desempenho de exames, verificando maior desempenho dos alunos em questões de exame relacionadas ao conteúdo do curso aprendido através do TBL sugerindo que o TBL aumenta o domínio do conteúdo do curso (Koles, PG; 2010).

O artigo de Thompson, BM (et al; 2003) mostra o contexto do uso continuado da aprendizagem baseada em equipes demonstrando as dificuldades do uso do *team-based learning* principalmente no que toca ao corpo docente, à administração, ao currículo e aos estudantes, considerando também algumas características de cursos específicos.

Parmelee, DX e Michaelsen, LK. (2010) fornecem ao leitor doze recomendações que podem garantir o sucesso do projeto e implementação no uso do *team-based learning*. Tal metodologia de ensino e aprendizagem emergiu nos últimos anos na educação médica e tem sido relatado em artigos que demonstram o TBL como uma melhora consistente dos resultados acadêmicos, mudando o foco instrucional da transmissão do conhecimento para a aplicação do conhecimento, além de abordar várias competências profissionais que não podem ser alcançadas ou avaliadas por meio de instruções baseadas em palestras.

A relevância do uso do TBL no curso de enfermagem também demonstra que tais estratégias são cada vez mais populares e os resultados demonstram que a aprendizagem em equipe é uma estratégia de ensino eficaz, principalmente para grandes grupos de estudantes (Clark, MC; et al; 2008).

Dentre os artigos mais recentes, Low, XM; Horrigan, D e Brewster, DJ (2018) demonstram que os treinamentos em equipe na medicina intensiva são revelados como uma crescente exponencial, em que por meio de busca em bases de dados o uso da aprendizagem baseada em equipes para apoiar o ensino médico por meio de simulação facilitou o aprendizado clínico e alterou positivamente o comportamento das equipes, resultado sugerido também para o relato de caso de um curso de enfermagem, que sugere contribuições positivas para a aprendizagem dos alunos em um curso de liderança em Enfermagem (Goktepe, N et al; 2018).

Além disso, outro artigo também recente sobre o uso do TBL foi apresentado em uma conferência Internacional de Tecnologia, Educação e Desenvolvimento demonstrando que ocorre um sensível aumento do envolvimento dos estudantes em sua aprendizagem por meio da colaboração em equipes e que a abordagem de aprendizado invertido em um processo estruturado tem sido crescente nas instituições de ensino superior europeias. E este artigo confirma a hipótese que outros textos trazem sobre os benefícios aos alunos que tem um desempenho mais baixo. Esse grupo de pesquisadores pretendem no próximo ano, em 2019, desenvolver um kit de ferramentas com base em

pesquisa para apoiar a adoção de aprendizado colaborativo ativo em escala (Richter, U.M; Berkson, R. 2018).

Um texto recente e interessante traz o uso do TBL como ferramenta para uma educação interprofissional entre os estudantes de medicina e de farmácia, que resultou em melhorias significativas em todas as áreas de atitudes dos estudantes em relação à colaboração interprofissional (Quesnelle, KM atall; 2018).

E por fim, dentre os artigos mais recentes sobre o uso da TBL, há uma investigação acerca do uso de um jogo educacional e da aprendizagem baseada em equipes demonstrando que o uso de métodos inativos de educação pode causar fadiga, falta de atenção, frustração, falta de motivação e diminuir o nível de aprendizado dos alunos, enquanto, nos jogos na educação ocorre um dos métodos interativos, ativos e divertidos que tem seu próprio propósito educacional e que traduz as características especiais, destacando as capacidades específicas pelo aprofundamento das habilidades (Mosalanejad, L; 2018).

Quando se fala em *moot court* ou corte simulada há poucos artigos se comparado com as demais variáveis da pesquisa, principalmente quando se une o termo ao contexto jurídico tanto na base Scopus quanto na base Web of Science, portanto não foi colacionado ao texto os cinco artigos mais citados ou mais recentes, porque apesar da pesquisa ter recuperado uma quantidade superior a trinta artigos, poucos destes falavam especificamente sobre o uso de *moot court* como metodologia no ensino do Direito.

De todo modo, Watt G (2018), oferece algumas reflexões sobre um módulo de ensino na graduação jurídica, atestando o *mooting* e a retórica forense como prática que demonstra a defesa do direito como uma arte que está entre a prática e o hábito. E dentre as habilidades sobre as quais o estudante de direito deve ter acesso está a abordagem baseada em habilidades, que Turner J, (2018), considera como parte de um treinamento e considera a percepção dos estudantes sobre a empregabilidade e de uma aprendizagem experiencial no curso de Direito a ser usada de forma mais contundente no curso de Direito

E, quanto ao valor pedagógico, um artigo que traz o contexto chave do *moot court,* Billings, P (2018) pontua como oportunidade única para se desenvolver com habilidades analíticas superiores que levam os alunos a pensar além do fazer e do saber, mas que as competições são veículos altamente eficazes para o aprendizado dos alunos.

Consolo, Analia N (2015) também aborda a influência positiva gerada no campo das ciências jurídicas e sociais com a prática do *moot,* em que houve o favorecimento do desenvolvimento da criatividade, do trabalho em equipe, das estratégias de análise, do espírito crítico, das relações estabelecidas com os alunos e professores de outras universidades. Além disso, o fato dos árbitros, que participam como jurados fazerem parte de grandes escritórios de advocacia, a competição se torna uma vitrine e o artigo destaca que os "*Moots*", como método de ensino da Arbitragem Comercial Internacional, constituem uma aprendizagem integrativa e que a experiência é capaz de fornecer ferramentas como qualquer outra prática no grau faz. Assim, com um caso hipotético, os alunos selecionados, investigam, geram estratégias, argumentam, elaboram memoriais e verbalizam no debate oral.

Para complementar a pesquisa, usou-se a base Web of Science, que deu uma base de resultados maior que a Scopus. E, dentre os artigos mais recentes, Enqvist-Jensen, C (2018) explora desafios do conhecimento e da aprendizagem no Direito, observando o trabalho em grupo de alunos com designações de casos e a análise demonstrou que as estratégias aprendidas anteriormente dos alunos para vincular textos e argumentos de autoridade na definição e solução de problemas legais foram desafiadas e revelou tensões no cenário entre as demandas de navegar por paisagens de conhecimento mais abertas e as expectativas sobre o comportamento dos alunos nas práticas educacionais atuais.

Dentre os cinco artigos mais citados com o termo moot* foi encontrado o artigo escrito por Marsh, L; Ramsden, M (2015) de interesse para a pesquisa, mas que aborda o uso de *mooting* no ensino médio para fornecer a esses alunos uma aprendizagem experiencial no esforço de recrutamento para garantir que o estudante esteja melhor preparado para escolher a faculdade de direito.

Além disso, na base Web of Science foi escolhido o artigo de Ng, LL, Friedman, SH. (2015) que relata uma experiência australiana em trabalhar com um tribunal simulado na área de psiquiatria forense e demonstra como resultados o valor de aprendizado real e um *feedback* construtivo nos quais foram valorados a linguagem técnica, o nível de resposta e a amplitude nas questões que poderiam ser apresentadas o treinamento em um ambiente desfavorável e a aquisição de habilidades para manter a calma sob pressão e como conclusão tem-se a necessidade de um relatório bem escrito, boa preparação e gerenciamento de ansiedade para pontos de aprendizagem significativos.

Ressalta-se que foi buscado nas bases os termos *moot**, *mootcourt*, *mooting, simulation law*, mas que os artigos recuperados abordavam temas esparsos e poucos continham, de forma contundente, as abordagens pretendidas para esta pesquisa.

4. Conclusão

Considera-se, portanto, a partir das referências expostas uma baixa produção de textos e artigos sobre o *moot court* e que nenhum deles aborda tal método como experiência de aprendizagem baseada em equipes. De todo modo, é possível verificar a relevância do uso dessa metodologia no curso de Direito e em uma comparação de estrutura lhe pontuar semelhanças ao *team-based learning*, ainda que com peculiaridades e resultados que amplificam a competência socioemocional.

O presente artigo pode ser descrito como resultado de uma didática de ensino e aprendizagem dentro da ABD que se apresentou em contexto prático de ação e partilha, nessa medida, a metodologia que resulta no presente texto contribui com a capacidade discente de análise do processo de pesquisa como propício ao emprego de metodologias atuais de ensino e aprendizagem e capacita a autonomia em pesquisas, qualificando o trabalho científico por meio de buscas refinadas e construção de referencial teórico sólido, atual e referendado por bases de dados qualificadas. A possibilidade de atuar como pesquisador e ao mesmo tempo o exemplo prático de metodologia ativa capacita a elaboração e desenvolvimento de propostas pedagógicas que alcancem efetividade na compreensão de conceitos e aplicação prática da teoria.

A presente pesquisa responde ao intento de demonstrar a construção da revisão de literatura sobre o tema proposto a partir do emprego da ABD e conforma o conhecimento dos fundamentos das metodologias ativas de Ensino e Aprendizagem, da análise de redes de documentos, além de ter aberto a possibilidade de identificação de temas correlatos à pesquisa proposta em uma circunferência teórica infinita, que se liga a subtemas e palavras-chaves que se ampliam com o perscrutar da base de dados e endossam o processo de construção qualitativa.

REFERÊNCIAS

ALGAMI, B (Algarni, B.) Teachers' perceptions toward using interactive whiteboard in high schools in saudi arabia Editado por: Chova LG; Martinez AL; Torres :*12th international technology, education and development conference* (INTED Série de livros: INTED Proceedings Páginas: 92609268 Publicado: 2018

AMADOR, J. A.; Miles, L.; Peters, C. B. *The Practice of Problem-based Learning: A Guide to Implementing PBL in the College Classroom*. Boston: Anker, 2007.

ANTUNES, C. *Como desenvolver as competências em sala de aula*. EditoraVozes. 11aed. 2008.

ARAÚJO, U.; Sastre, G. *Aprendizagem baseada em problemas no Ensino Superior*. São Paulo, SP: Summus Editorial, 2009.

BARRET, T., & Moore, S., Eds. *New approaches to problem-based learning: Revitalizing your practice in higher education.* New York, NY: Routledge, 2014.

BERBEL, N. A. N. (org.). *Metodologia da problematização*: fundamentos e aplicações. Londrina: Editora da UEL/INEP, 1999.

BERGMANN, J.; Sams, A. *Sala de aula invertida*: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016.

BILHAO, J (Bilbao, Javier); Feniser, C (Feniser, Cristina); Garcia, O (Garcia, Olatz); Rebollar, C (Rebollar, Carolina); Bravo, E (Bravo, Eugenio); Varela, C (Varela, Concepcion) Chova LG; Martinez AL; Torres IC Management applied directly to university world: chance to empower students: *12th international technology, education and development conference (inted)* Série de livros: INTED Proceedings Páginas: 59986001 Publicado: 2018

BOCA, GD (Boca, Gratiela Dana); Saracli, S (Saracli, Sinan The Impact of Knowledge Management and Re-innovation Management) Editado por: Soliman KS: *Innovation management and education excellence through vision 2020*, VOLS I -XI Páginas: 6097-6112 Publicado: 2018

BRAGELIEN, JJ (Bragelien, Judit J.); Voldsund, KH (Voldsund, Kari H innovation "across" in an innovation and entrepreneurial science) Editado por: Chova LG; Martinez AL; Torres IC Fonte: *12th International technology, education and development conference (inted)* Série de livros: INTED Proceedings Páginas: 69916998 Publicado: 2018

BRAXTON, JM (Braxton, JM); Milem, JF (Milem, JF); Sullivan, AS (Sullivan, AS The influence of active learning on the college student departure process - Toward a revision of Tinto's theory , Fonte: *Journal of Higher Education* Volume: 71 Edição: 5 Páginas: 569-+ DOI: 10.2307/2649260 Publicado: SEP-OCT 2000

BURGORGUE-LARSEN, Laurence. *The Inter-American Court of Human Rights: caselaw and commentary*. Oxford: Oxford University Press, 2011.

CARGAS, S., Williams, S., Rosenberg, M. (2017). *An approach to teaching critical thinking across disciplines using performance tasks with a common rubric*. Thinking Skills and Creativity, 26, 24- 37.

CHOUNTA, I.-A., Manske, S., Hoppe, H. U. (2017). "From Making to Learning": introducing Dev Camps as an educational paradigm for Re-inventing Problem-based Learning. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 14 (21), 1-15.

CLARK, MC (Clark, Michele C.); Nguyen, HT (Nguyen, Hoang Thanh); Bray, C (Bray, Chris); Levine, RE (Levine, Ruth E.) Team-based learning in an undergraduate nursing

course, Fonte: *Journal of Nursing Education* Volume: 47 Edição: 3 Páginas: 111-117 DOI: 10.3928/01484834-20080301-02 Publicado: MAR 2008

CONSOLO, AN (Consolo, Analia N.) Fonte: *Derecho y ciencias sociales international commercial arbitration and the moot practice*. The methods used in teaching of Legal and Social Sciences, Edição: 13 Páginas: 3-12 Publicado: OCT 2015

DAY, LJ (Day, Leslie J.A gross anatomy flipped classroom effects performance, retention, and higher-level thinking in lower performing students, Fonte: ANATOMICAL SCIENCES EDUCATION Volume: 11 Edição: 6 Páginas: 565-574 DOI: 10.1002/ase.1772 Publicado: NOV-DEC 2018

DIAS, GP (Dias, G. P.); Gomes, H (Gomes, H.) Editado por: Chova LG; Martinez AL; Torres IC Combining research and learning: an example using local e-government evaluation, fonte: *12th international technology, education and development conference (inted)* Série de livros: INTED Proceedings Páginas: 5628 5633 Publicado: 2018

ECK, N. J., Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. Scientometrics, 84, 523–538.

ENQUVIST-JENSEN, C. Navigating fluid epistemic spaces: emerging challenges for student knowing and learning in public international law (2018) *Studies in Continuing Education,* 40 (3), pp. 257-272.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GLOWACKI-DUDKA, M (Glowacki-Dudka, Michelle); Mullett, C (Mullett, Cathy); Griswold, W (Griswold, Wendy); Baize-Ward, A (Baize-Ward, Amy); Vetor-Suits, C (Vetor-Suits, Crissy); Londt, SC (Londt, Susan ColeFraming Care for Planners of Education Programs, Fonte: *adult learning* Volume: 29 Edição: 2 Páginas: 62-71 DOI: 10.1177/1045159517750664 Publicado: MAY 2018

GRÁCIO, M. C. C. (2016). Acoplamento bibliográfico e análise de cocitação: revisão teórico-conceitual. Encontros Bibli: *Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 21 (47), 82-99.

GRANGER, CA (Granger, CA); Morbey, ML (Morbey, ML); Lotherington, H (Lotherington, H); Owston, RD (Owston, RD); Wideman, HH (Wideman, HH) Factors contributing to teachers' successful implementation of IT *Journal of computer assisted learning* Volume: 18 Edição: 4 Páginas: 480-488 DOI: 10.1046/j.0266-4909.2002.00259.doc.x Publicado: DEC 2002

GOKTEPE, N (Goktepe, Nilgun); Turkmen, E (Turkmen, Emine); Zeybekoglu, Z (Zeybekoglu, Zuhal); Yalcin, B (Yalcin, Begum Use of Team-Based Learning in a Nursing Leadership Course An Action Research Study: Fonte: *Nurse educator* Volume: 43 Edição: 6 Páginas: E1-E4 DOI: 10.1097/NNE.0000000000000500 Publicado: NOV-DEC 2018

GRANDJEAN, M. (2015). *GEPHI – Introduction to network analysis and visualization*. Disponível em < http://www.martingrandjean.ch/introduction-to-network-visualization-gephi/ > Acesso em 01.Dez.2018

HEINEN, R (Heinen, Richard); Kerres, M (Kerres, Michael "Education in a Digital World" as a Challenge for Schools, Fonte: *Dds-die deutsche schule* Volume: 109 Edição: 2 Páginas: 128-145 Publicado: 2017

HILL, Jeffrey. *A practical guide to mooting*. Palgrave Macmillan, 2009

HOCKLY, N (Hockly, Nicky); Dudeney, G (Dudeney, Gavin) Current and Future Digital Trends in ELT : Fonte: *Relc Journal* Volume: 49 Edição: 2 Páginas: 164-178 DOI: 10.1177/0033688218777318 Publicado: AUG 2018

HUIZENGA, J (Huizenga, J.Mobile game-based learning in secondary education: engagement, motivation and learning in a mobile city game ; Admiraal, W (Admiraal, W.); Akkerman, S Akkerman, S.; ten Dam, G (ten Dam, G.) Fonte: *Journal of Computer Assisted Learning* Volume: 25 Edição: 4 Páginas: 332-344 DOI: 10.1111/j.1365-2729.2009.00316.x Publicado: AUG 2009

JUMARI, N. F., Mohd-Yusof, K., Phang, F. A. (2018). Metacognitive development in engineering students through cooperative problem-based learning (CPBL). *Advances in Intelligent Systems and Computing*, 627, 107-120.

KOLES, PG (Koles, Paul G.); Stolfi, A (Stolfi, Adrienne); Borges, NJ (Borges, Nicole J.); Nelson, S (Nelson, Stuart); Parmelee, DX (Parmelee, Dean X.)The Impact of Team-Based Learning on Medical Students' Academic Performance, Fonte: *Academic Medicine* Volume: 85 Edição: 11 Páginas: 1739-1745 DOI: 10.1097/ACM.0b013e3181f52bed Publicado: NOV 2010

KUH, GD (Kuh, GD); Pace, CR (Pace, CR); Vesper, N (Vesper, N) The development of process indicators to estimate student gains associated with good practices in undergraduate education , Fonte: *Research in Higher Education* Volume: 38 Edição: 4 Páginas: 435-454 DOI: 10.1023/A:1024962526492 Publicado: AUG 1997

KUKULSKA-HULME, A (Kukulska-Hulme, Agnes) How should the higher education workforce adapt to advancements in technology for teaching and learning? *Internet and Higher Education* Volume: 15 Edição: 4 Edição especial: SI Páginas: 247-254 DOI: 10.1016/j.iheduc.2011.12.002 Publicado: OCT 2012

KWORK, D., Yang, S. (2017). Evaluating the intention to use ICT collaborative tools in a social constructivist environment. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 14 (32), 1-14.

LEVY, M (Levy, M); Kennedy, C (Kennedy, C A task-cycling pedagogy using stimulated reflection and audio-conferencing in foreign language learning: *Language Learning &Technology* Volume: 8 Edição: 2 Páginas: 50-68 Publicado: MAY 2004

LLORENT-Vaquero, M (Llorent-Vaquero, Mercedes); Mac Fadden, I (Mac Fadden, Isotta); Llorent-Bedmar, V (Llorent-Bedmar, Vicente) Teaching in Secondary School before the challenge of emotions: socio-emotional competence of the teacher to educate an active citizenship,Fonte: I *Jeri-International Journal Of Educational Research And Innovation* Edição: 10 Páginas: 126-140 Publicado: 2018

LOW, XM (Low, X. M.); Horrigan, D (Horrigan, D.); Brewster, DJ (Brewster, D. J.) The effects of team-training in intensive care medicine: A narrative review Fonte: *Journal of Critical Care* Volume: 48 Páginas: 283-289 DOI: 10.1016/j.jcrc.2018.09.015 Publicado: DEC 2018

MAO, J (Mao, Jin Social media for learning: A mixed methods study on high school students' technology affordances and perspectives, *Computers In Human Behavior* Volume: 33 Páginas: 213-223 DOI: 10.1016/j.chb.2014.01.002 Publicado: APR 2014

MARKHAM, T.; Larmer, J.; Ravitz, J. *Aprendizagem baseada em projetos*: guia para professores de ensino fundamental e médio. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MARSH, L (Marsh, Luke); Ramsden, M (Ramsden, Michael)Reflections on a high school mooting competition: bridging the gap between secondary and tertiary education: Fonte: *LAW TEACHER* Volume: 49 Edição: 3 Páginas: 323-335 DOI: 10.1080/03069400.2015.1052244 Publicado: 2015

MORAN, J. M. A *educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.

MORESI, E. A. D., Braga Filho, M. O., Barbosa, J. A., Lopes, M. C., Morais, M. A. A. T., Santos, J. C. A., Borges, M. P., Osmala, W. A. (2017). O emprego do aprendizado baseado em desafios no desenvolvimento de aplicativos móveis. In: *Iberian Conference on Information Systems and Technologies, CISTI*, art. no. 7975800.

MOUST, JHC (Moust, JHC); van Berkel, HJM (van Berkel, HJM); Schmidt, HG (Schmidt, HG) Signs of erosion: Reflections on three decades of problem-based learning at Maastricht University Fonte: *Higher Education* Volume: 50 Edição: 4 Páginas: 665-683 DOI: 10.1007/s10734-004-6371-z Publicado: NOV 2005

MOSALANEJAD, L (Mosalanejad, L.); Razeghi, B (Razeghi, B.); Abdollahifard, S (Abdollahifard, Saeed) Educational Game: A Fun and team based learning in psychiatric course and its effects on Learning Indicators: Fonte: *Bangladesh Journal Of Medical Science* Volume: 17 Edição: 4 Páginas: 631-637 DOI: 10.3329/bjms.v17i4.38327 Publicado: OCT 2018

NG, L.L., Friedman, S.H. Testifying in a Mock Court: The Experiences of Forensic Advanced Trainees (2015) Australasian Psychiatry, 23 (2), pp. 177-180.

NICHOLS, M.; Cator, K.; Torres, M. *Challenge Based Learner User Guide*. Redwood City, CA: Digital Promise, 2016.

M., Cator, K., Torres, M. Challenge Based Learner User Guide. Redwood City, CA: Digital Promise, 2016. 59p.

NIEDER, GL (Nieder, GL); Parmelee, DX (Parmelee, DX); Stolfi, A (Stolfi, A); Hudes, PD (Hudes, PD) Team-based learning in a medical gross anatomy and embryology course ,Fonte: *Clinical Anatomy* Volume: 18 Edição: 1 Páginas: 56-63 DOI: 10.1002/ca.20040 Publicado: JAN 2005

NIEMI, H (Niemi, H) Active learning - a cultural change needed in teacher education and schools Fonte: *Teaching and Teacher Education* Volume: 18 Edição: 7 Páginas: 763-780 Número do artigo: PII S0742-051X(02)00042-2 DOI: 10.1016/S0742051X(02)00042-2 Publicado: OCT 2002

NIQUINI, D. P. *O Grupo Cooperativo*: uma metodologia de ensino. 1ª ed. Brasília: Universa, 1997.

PASQUALUCCI, Jo M. *The practice and procedure of the Inter-American Court of Human Rights.* Cambridge: Cambridge University Press, 2010

PARANYUSHKIN, D. (2011). Identifying the Pathways for Meaning Circulation using Text Network Analysis. Disponível em: < http://noduslabs.com/research/ >. Acesso em: 30/nov/2017.

PARMELLE, DX (Parmelee, Dean X.); Michaelsen, LK (Michaelsen, Larry K.Twelve tips for doing effective Team-Based Learning (TBL) Autor(es):) Fonte: *Medical Teacher* Volume: 32 Edição: 2 Páginas: 118-122 DOI: 10.3109/01421590903548562 Publicado: 2010

PROMETILLA, M. A. B., Lucas, R. I. G., Aviso, K. B., Tan, R. R. (2017). Problem-based learning of process systems engineering and process integration concepts with metacognitive strategies: The case of P-graphs for polygeneration systems. *Applied Thermal Engineering,* 127, 1317-1325.

PUTRA, A. S., Seth, P. (2018). Academia-hospital course co-development: Developing an internet-ofthings-based design course for engineering undergraduate students. *Advances in Intelligent Systems and Computing*, 627, pp. 132-142.

QUESNELLE, KM (Quesnelle, Kelly M.); Bright, DR (Bright, David R.); Salvati, LA (Salvati, Lisa A.) Interprofessional education through a telehealth team based learning exercise focused on pharmacogenomics; Fonte: *Currents In Pharmacy Teaching And Learning* Volume: 10 Edição: 8 Páginas: 1062-1069 DOI: 10.1016/j.cptl.2018.05.015 Publicado: AUG 2018

RICHTER, UM (Richter, U. M.); Berkson, R (Berkson, R.) Editado por: Chova LG; Martinez AL; Torres IC I**ncreasing student engagement in their learning through scaling up active collaborative learning** Fonte: *12th International Technology, Education and Development Conference (inted)* Série de livros: INTED Proceedings Páginas: 5559 5568 Publicado: 2018

RODRIGUES, E (Rodrigues, E.); Brito, IS (Brito, I. S.); Barros, JP (Barros, J. P.); Silva, AJT (Toucinho Silva, A. J.) Editado por: Chova LG; Martinez AL; Torres IC **Fostering digital competencies in a regional context**, Fonte: *12th International Technology, Education and Development Conference (inted)* Série de livros: INTED Proceedings Páginas: 5954 5958 Publicado: 2018

SALABERRY, MR (Salaberry,) MR The use of technology for second language learning and teaching: A retrospective, *Modern Language Journal* Volume: 85 Edição: 1 Páginas: 39-56 DOI: 10.1111/0026-7902.00096 . 2001

SNAPE, John; WATT, Gary. *How to moot: a student guide to mooting.* Oxford: Oxford University Press, 2nd ed. 2010. KEE, Christopher. The art of argument: a guide to mooting. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

SSTRUYVEN, K (Struyven, Katrien); Dochy, F (Dochy, Filip); Janssens, S (Janssens, Steven); Gielen, S (Gielen, Sarah On the dynamics of students' approaches to learning: The effects of the teaching/learning environment, Fonte: Learning and Instruction Volume: 16 Edição: 4 Páginas: 279-294 DOI: 10.1016/j.learninstruc.2006.07.001 Publicado: AUG 2006

THOMPSON, BM (Thompson, Britta M.); Schneider, VF (Schneider, Virginia F.); Haidet, P (Haidet, Paul); Levine, RE (Levine, Ruth E.); McMahon, KK (McMahon, Kathryn K.); Perkowski, LC (Perkowski, Linda C.); Richards, BF (Richards, Boyd F.) Team-based learning at ten medical schools: two years later, Fonte: *Medical Education* Volume: 41 Edição: 3 Páginas: 250-257 DOI: 10.1111/j.1365-2929.2006.02684.x Publicado: MAR 2007 Resumo: Purpose: In 2003

TURNER, J (Turner, Juliet); Bone, A (Bone, Alison); Ashton, J (Ashton, Jeanette) Fonte: *law teacher Reasons why law students should have access to learning law through a skills-based approach*; Volume: 52 Edição: 1 Páginas: 1-16 DOI: 10.1080/03069400.2016.1201739 Publicado: 2018

VAN Eck, N. J., Waltman, L. (2017). VOSviewer Manual. Universiteit Leiden.

WATT, G (Watt, Gary) The art of advocacy: renaissance of rhetoric in the law school; Fonte: *law and humanities* Volume: 12 Edição: 1 Páginas: 116-137 DOI: 10.1080/17521483.2018.1464243 Publicado: 2018